

A bossa nova foi um movimento musical surgido no fim da década de 1950, no Rio de Janeiro, mais especificamente nos bairros de Copacabana e Ipanema, entre jovens de classe média que se reuniam em apartamentos para cantar e tocar. Seu marco foi a canção *Chega de saudade*, uma parceria entre Tom Jobim e Vinicius de Moraes, para a qual João Gilberto criou uma nova batida de violão.

O vozeirão dos cantores de rádio deu lugar a um canto mais intimista, suave e coloquial, no ritmo da fala, que se celebrizou na voz de João Gilberto e Nara Leão. Ao som de piano e violão, os cantores interpretavam canções sobre o cotidiano, as cidades, a natureza e outros temas leves.

Com apenas um banquinho e um violão, como se costumava dizer, a bossa nova logo se tornou o estilo musical brasileiro mais conhecido internacionalmente. O maestro Tom Jobim foi reverenciado no exterior e chegou a gravar com Frank Sinatra, entre outros grandes nomes do jazz.

Desafinado

Se você insiste em classificar
Meu comportamento de antimusical
Eu, mesmo mentindo, devo argumentar
Que isto é bossa nova, isto é muito natural
[...]

JOBIM, Tom; MENDONÇA, Newton. Desafinado. In: DINIZ, André. *Almanaque do samba: a história do samba, o que ouvir, o que ler, onde curtir*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. p. 159.

© ARQUIVO/ESTADÃO CONTEÚDO/AE



Nara Leão

© Domínio público/Acervo Arquivo Nacional



Tom Jobim

© ARQUIVO/ESTADÃO CONTEÚDO/AE



João Gilberto

© O Dia/Futura Press



Vinicius de Moraes

Garota de Ipanema era sucesso mundial.



Em meados da década de 1960, enquanto a Jovem Guarda crescia, a televisão começou a se popularizar e a influenciar o mercado musical. Nessa época, a TV Record passou a organizar festivais dedicados à promoção de outro gênero musical que despontava: a música popular brasileira, que unia elementos de samba, *rock*, *jazz*, ritmos nordestinos, entre outros. Esses eventos receberam o nome de Festival de Música Popular Brasileira e foram responsáveis por lançar Milton Nascimento, Elis Regina, Chico Buarque de Hollanda, Caetano Veloso, Edu Lobo, entre outros, que se tornariam alguns dos mais importantes artistas da nossa música.

A partir dessa década, a sigla MPB passou a ser relacionada a uma postura artística interessada em modernizar a música popular, fazendo uma ponte entre ritmos regionais e produção globalizada.

Tropicália 19 Aprofundamento do conteúdo.

Contra as tendências tradicionais ou nacionalistas que surgiam no período após a bossa nova, um grupo de jovens cantores e compositores baianos, no qual se destacavam Caetano Veloso e Gilberto Gil, buscou retomar a linha evolutiva da música brasileira a partir de João Gilberto. Para isso, esse grupo incorporou aos ritmos regionais elementos da cultura jovem mundial, como o *rock*, a psicodelia e a guitarra elétrica, criando assim o tropicalismo (ou Tropicália), entre 1967 e 1968.

Caetano Veloso, Gilberto Gil e o grupo Os Mutantes foram alguns dos principais nomes do tropicalismo. Na mistura de sons proposta, havia uma atitude de juntar a influência estrangeira, as inovações tecnológicas e as tradições, tudo na mesma criação musical. Com isso, a canção tropicalista ganhou formas mais livres e variadas, nas quais conviviam o nacional e o estrangeiro, o moderno e o brega, o popular e o erudito, o urbano e o rural.



© ARQUIVO/ESTADÃO CONTEÚDO/AE

Caetano Veloso causou polêmica ao utilizar a guitarra elétrica em uma de suas apresentações em 1967.



© Acervo UH/Claudemiro/Folhapress

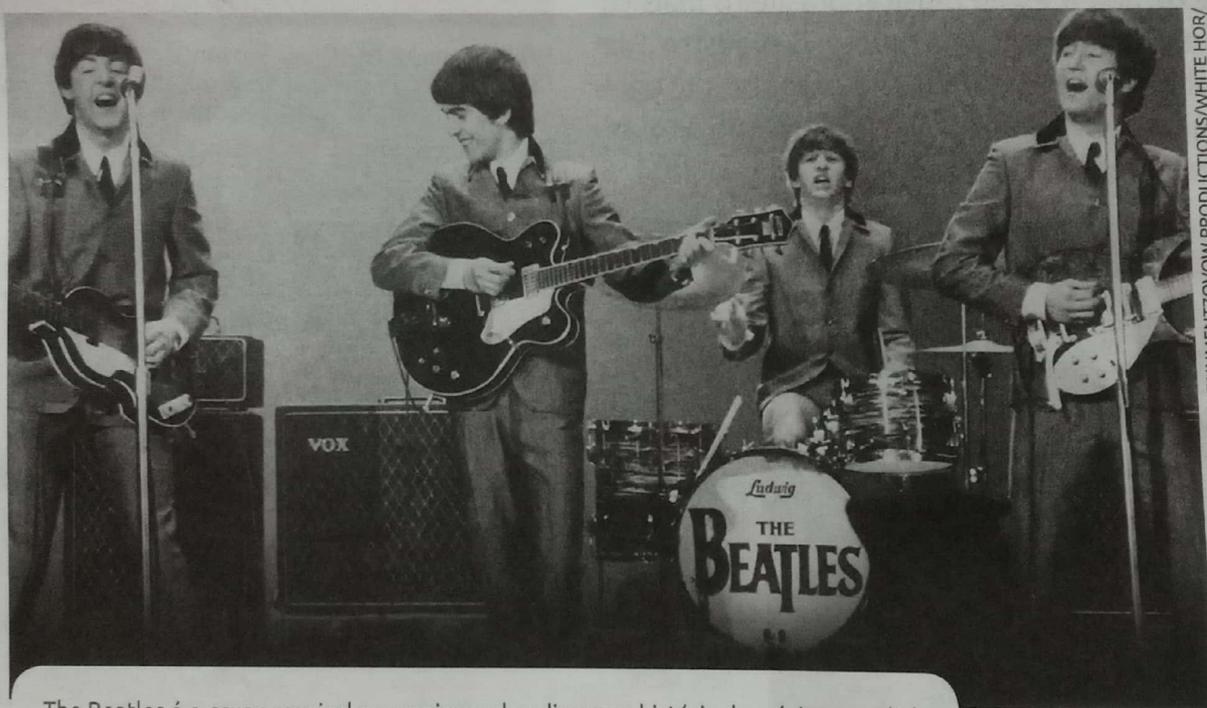
► Gilberto Gil e Os Mutantes (Rita Lee, Sérgio Dias e Arnaldo Batista)

A década de 1970 foi marcada pela repressão proveniente de governos ditatoriais. Mas isso não impediu que surgissem grandes músicos de *rock*, como Rita Lee (ex-vocalista do grupo Os Mutantes que assumiu carreira solo) e Raul Seixas.

O *rock* é um gênero musical originado das tradições *rhythm and blues*, que expressavam a condição dos afrodescendentes estadunidenses que estavam à margem da sociedade. A partir da década de 1950, o estilo ganhou forma com a mistura de *blues*, *country* e *jazz*, e com a atitude de inconformismo da juventude. Posteriormente, adquiriu diferentes aspectos e formatos no mundo todo, desde o *rock* tradicional até o *new wave* e o *punk*. O *rock*, portanto, é uma revolução do comportamento da juventude, inicialmente da juventude negra, que encontrou no estilo musical um modo de afirmar suas ideias, seus gostos e comportamentos.

Na década de 1950, entre os compositores e intérpretes que marcaram a evolução desse gênero musical, destacaram-se Chuck Berry, Little Richard, Jerry Lee Lewis, Johnny Cash, Elvis Presley e Bill Halley.

Em 1960, o *rock* se espalhou definitivamente pelo mundo, representado por bandas como The Beatles e Rolling Stones. A atitude roqueira respondia ao contexto conturbado da Guerra do Vietnã (1959-1975) e primava pela conquista da liberdade.



©APPLE CORPS/IMAGINE ENTERTAINMENT/TOVOW PRODUCTIONS/WHITE HOR/Album/Album/Fotoarena

The Beatles é o grupo musical que mais vendeu discos na história da música mundial.

No Brasil, o *rock* explodiu a partir de 1955, quando a cantora Nora Ney gravou, em inglês, a música *Rock around the clock*, de Max C. Freedman e Jimmy De Knight – música que era conhecida na voz de Bill Haley & His Comets e que fazia parte da trilha sonora do filme *Sementes da violência*.

O *rock* foi para o topo das paradas, mas foi na década de 1960, com a Jovem Guarda, que o estilo roqueiro se tornou moda, determinando até mesmo roupas e cortes de cabelo. Esse movimento adotou o mesmo nome do programa exibido pela TV Record a partir de 1965, que era apresentado por Wanderléa, Roberto Carlos e Erasmo Carlos. Nessa época, o *rock* era conhecido no país como "iê-iê-iê" (aportuguesamento da expressão inglesa "yeah, yeah, yeah"), por causa do refrão da canção *She loves you*, dos Beatles.

Entre as décadas de 1980 e 1990, influenciado pelo *punk*, *heavy metal* e *rock progressivo*, o *rock brasileiro* viveu um período de auge, marcado pelo festival de música Rock in Rio e pelo surgimento de bandas, como Barão Vermelho (da qual o vocalista, Cazuza, saiu para fazer carreira solo), Paralamas do Sucesso, Legião Urbana, Titãs, Plebe Rude e Capital Inicial.



atividades

Faça uma lista das músicas do século XX que, em sua opinião, merecem estar nas paradas de sucesso. Explique suas escolhas.

Para mim, as melhores músicas do século XX são...	Porque...